Decorreu nos passados dias 3 e 4 de fevereiro, a 2ª edição da *"Think+ 2022 International Conference on Tourism, Teaching and Technology: a Comprehensive Approach",* organizada pelo Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL), que reuniu sessenta e três investigadores oriundos de oito países, nomeadamente, Brasil, Croácia, Grécia, Índia, Itália, Paquistão, Portugal e República Checa. A Língua oficial do evento foi o Português.

A "THINK+ 2022" é uma iniciativa sem fins lucrativos, organizada pelo ISAL, em parceria com o Instituto Iberoamericano de Compliance (Brasil), o Centro de Estudos de Bioética e a Ponte Editora – através da Revista E3 e d'A Pátria – tendo por objetivo a promoção da investigação e reflexão científica sobre as áreas do Conhecimento, Aprendizagens, Tecnologia, Inovação e Competitividade, aplicadas aos setores do Turismo e da Gestão Empresarial.

Em nota enviada às redações, refere-se que, na sessão de abertura deste congresso Dorita Mendonça, Diretora Regional de Turismo, em representação da Secretaria Regional de Turismo e Cultura (RAM), teve a oportunidade de destacar que, *"o perfil do turista mudou como consequência da pandemia"*. A decisora pública, em declarações à RTP-Madeira e Antena 1-Madeira, realçou que, *"o turista de hoje é mais jovem e mais amigo da tecnologia".* A diretora regional além de agradecer à organização pelo convite e pela iniciativa relacionou no evento, que os conceitos de Turismo, Educação e Tecnologia, demonstrando como estes três domínios se associam.

A oradora principal do congresso foi Cândida Carvalho, presidente do Centro de Estudos de Bioética – Pólo Madeira, que realizou uma intervenção na sessão inaugural, debruçando-se sobre *"Os problemas éticos no Turismo médico".* A investigadora defendeu a realização de "*campanhas de sensibilização para as preocupações éticas com a saúde global"*, alertando para a necessidade de realizar "*mais estudos sobre os impactos do turismo médico no país"*. Poderá rever o primeiro dia do evento aqui.

Turismo, Inovação e Sustentabilidade em debate

O primeiro painel temático do evento, dedicado ao Turismo, Inovação e Sustentabilidade, teve a moderação de Sancha de Campanella, Vice Diretora Geral do ISAL. Neste painel intervieram Cristina Abreu, investigadora do *Business Research Unit* (BRU-ISCTE) e docente do ISAL, e os professores universitários Manoel Gustavo Neubarth Trindade e Silvio

Bitencourt da Silva, docentes na UNISINOS (Brasil).

Nesta ocasião os investigadores partilharam a opinião de que modelos sustentáveis de desenvolvimento turístico, assentes na valorização patrimonial e da natureza (Cristina Abreu) e por meio de inovações sociais (Silvio Bitencourt da Silva) potenciam uma melhoria na performance dos destinos e vantagens competitivas.

Ensino e Tecnologia

No segundo painel da noite, dedicado ao Ensino e Tecnologia, além da intervenção de Fabrizio Bon Vecchio, presidente do Instituto Ibero-americano de Compliance e Co-Chair do evento, contou também, com a participação de dois colunistas d'A Pátria e membros da equipa diretiva e editorial do grupo Ponte Editora, Cristina Vaz de Almeida, professora universitária, doutora em Ciências da Comunicação, com especialidade em Literacia em Saúde e Editora-Chefe do Jornal Investigação Médica (JIM) e Eduardo Leite, Vice-Presidente da Escola Superior de Tecnologias e Gestão da Universidade da Madeira, onde é também professor adjunto e investigador integrado do CITUR e diretor da Ponte Editora. A mesa foi moderada por Luís Sardinha, Coordenador Geral da Ponte Editora e Co-Chair da THINK Conference.

Cristina Vaz de Almeida, identificou alguns dos riscos e benefícios das tecnologias, para as aprendizagens e para o desenvolvimento de competências, conferindo várias perspetivas futuras. A investigadora destacou que, de acordo com os objetivos do desenvolvimento sustentável da UNESCO (4), *"a Educação deverá ser inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos"*. A oradora apontou várias *"inquietudes perante um mundo complexo"*, destacando a necessidade de novas habilidades: *"perceber e navegar no digital"; "ter mais conexões sociais"; "usar melhor as nossas emoções"* e *"pensar com mais cuidado".*

Eduardo Leite, destacou que, no campo da Educação, todos estão *"a falhar nalguma coisa"*, acrescentando que, temos vindo a demonstrar que, para *"o modelo capitalista é mais difícil fazer o seu reset do que extinguir o mundo".* O orador alertou para o facto de considerar o atual modelo de desenvolvimento tecnológico e social esgotado, a*pontando que os conceitos subjacentes às discussões das futuras gerações, serão o "pós-capitalismo e o pós-trabalho".*

Cerca de duas dezenas artigos em discussão nas sessões paralelas

Os trabalhos estenderam-se até perto das 23h00 (hora de Lisboa), dando a oportunidade aos mais de sessenta investigadores internacionais apresentarem os seus estudos, em várias sessões paralelas. Os resumos dos trabalhos serão publicados na Revista E3 – Revista Economia, Empresas e Empreendedores na CPLP, publicada pela Ponte Editora. As sessões foram moderadas por Andreia Carvalho e Luz Silva, docentes do ISAL.

Destacam-se alguns dos estudos apresentados:

- *"Communication and linguistic skills in a digital environment: are higher education students prepared for today's job market?"*, da autoria de Andreia Carvalho, Cláudia Afonso, Ivana Jurković, Tanja Badrov e Vassilia Kazamia;
- *"Effect of computer programming on mathematical understanding of engineering students"*, de Ankit Gupta, Sumaira Ashraf e Mónica da Silva Cameirão;
- *"Decision Supporting Models in Tourism: a literature review"*, de Arturo Gomes e Élvio Camacho;
- *"The importance of emotional intelligence in contact employees in the tourism and hotel sector: a literature review",* de Carolina Azevedo Menezes;
- *"ItaCzech: sharing economy in the accommodation Sector: Is there enough space where to live?"*, de Anna Placereani e Karolína Mikulová;
- *"Tourism sector: accommodation and seasonality"*, de Rodolfo Dias, Marco Figueira, Luís Fernandes e João Pinto;
- *"Sustainability in tourism",* de João Freitas, Luís Abreu e Tiago Caires;
- *"Mischaracterization of the tourist destination"*, de Filipa Santos, Daniela Craijdan, Carolina Vieira, Soraia Nunes e Francisco Vieira;
- *"A salvaguarda do património cultural e a reabilitação urbana: instrumentos instrumentos de desenvolvimento sustentável das cidades"*, de Diogo Goes;
- *"Turismo em parques urbanos de metrópoles brasileiras"*, de Aldira Raquel Paula Maia;
- *"Planejamento de roteiros de turismo pedagógico"*, de Rosaline Ferreira de Oliveira;
- *"O estudo da motivação dos turistas: apresentação de um case study"*, de Mónica Fernandes Camacho e Nélio Sequeira;
- *"Estratégias de adaptação das empresas de animação turística, organização de eventos e congressos em tempos de crise pandémica – estudo de caso"*, da autoria de Cláudia Caetano;
- *"Empresas de pequeno porte do setor hoteleiro e a LGPD"*, de Fabrizio Bon Vecchio e

Aicha de Andrade Quintero Eroud;

- *"O impacto das tecnologias da informação e da comunicação no direito penal",* de Emanuela de Araújo;
- *"Compliance em sustentabilidade e tecnologia aplicado ao turismo ambiental brasileiro",* de Max Silva Araújo.

Os estudos intitulados *"Tourism sector: accommodation and seasonality", "Modelos de Suporte à Decisão em Turismo: uma revisão da literatura" e "Estratégias de adaptação das empresas de animação turística, organização de eventos e congressos em tempos de crise pandémica – estudo de caso",* foram os vencedores das melhores apresentações de "conference papers".

Mesa empresarial concluiu a edição de 2022

No último dia do evento decorreu uma "mesa redonda" moderada por Élvio Camacho, Doutor em Gestão, professor universitário e coordenador da Licenciatura de Organização e Gestão Hoteleira do ISAL. Esta mesa teve como oradores António Jardim Fernandes, vice-presidente da Associação de Promoção da Madeira, Jorge Veiga França, presidente da direção da Associação de Comércio e Indústria do Funchal e Paulo Pereira, presidente da delegação regional da Ordem dos Economistas. Poderá novamente assistir à mesa redonda aqui.

Jorge Veiga França referiu que a academia pode desempenhar um importante papel reflexivo para a decisão sobre *"onde se pode melhorar o produto turístico",* destacando a importância da valorização do *"product"* e do *"place"* no marketing estratégico turístico, para uma abertura a *"novos mercados e novos segmentos"*. O orador destacou a necessidade de continuar a apostar na qualificação e que a digitalização pode constituir uma oportunidade perante uma *"escassez dos recursos humanos"* especializados. *"A pandemia provou que nós conseguimos fazer uma revolução naquilo que eram os meios tradicionais de captação de turistas", referiu ainda.*

António Jardim Fernandes, destacou que no início da pandemia, *"a promoção através dos meios digitais permitiu manter um contacto permanente com os turistas e com os tour operadores",* permitindo a rápida reativação do setor. O orador destacou que, durante a pandemia, houve uma alteração dos mercados emissores, dando ênfase ao mercado do leste europeu. Referiu ainda que *"o perfil do cliente mudou: tornou-se mais jovem, mais*

informado, mais digital” e por isso, em termos promocionais *“foi preciso criar conteúdos para esse tipo de público”* .

Já Paulo Pereira deu ênfase ao atual contexto macroeconómico e os seus impactos na economia regional, nomeadamente na área do turismo. O presidente da delegação regional da Ordem dos Economistas realizou uma introdução ao tema do debate, procurando identificar em que condição económica e financeira estará o cliente/turista “nos próximos tempos”, porque, segundo considera, este é *“um facto muito importante para percebermos a predisposição que* (o potencial cliente) *tem para viajar e para gastar, e em que mercados”.* O orador apontou o crescimento da inflação, a desvalorização da libra em relação ao euro, a despesa com a transição digital e energética e a tensões político-militares, como causas prováveis para a diminuição do rendimento disponível para o turismo e lazer.

Paulo Pereira destacou a necessidade de adaptação das unidades hoteleiras ao novo público, alertando, no entanto, para a dificuldade no acesso ao financiamento para realização dessas “obrigações de investimento”, colocando novos “desafios para as empresas”, perante um *“mercado de difícil acesso ao capital”.*

Sancha de Campanella, Vice Diretora Geral do ISAL concluiu a conferência agradecendo a todos os intervenientes e destacou os resultados alcançados nesta segunda edição: *“onze keynote speakers; dezasseis apresentações; trinta e cinco autores; trinta e cinco membros do comité científico; sessenta e três participantes de oito países”* aos quais se soma uma audiência de mais de três centenas visualizadores online.

Fotos D.R. Joana Martins / Cortesia ISAL